



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/>	Disciplina	<input type="checkbox"/>	Prática de Ensino
<input type="checkbox"/>	Atividade complementar	<input type="checkbox"/>	Módulo
<input type="checkbox"/>	Monografia	<input type="checkbox"/>	Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIO	<input type="checkbox"/> ELETIVO	<input type="checkbox"/> OPTATIVO
-------------------------------------------------	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
EDUC0058	Libras	60		4	60	2

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	
----------------	--	---------------	--	-----------------	--

EMENTA

Introduzir o aluno ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Conteúdos básicos de LIBRAS: expressão corporal e facial. O alfabeto manual. Soletração de nomes. Sinais de nomes próprios. Os surdos como uma minoria linguística. A educação de surdos no Brasil. Políticas Curriculares para a Educação de Surdos: as adaptações curriculares nacionais. Experiências Educacionais Bilíngues no Brasil e no mundo.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Oferecer ao estudante, a oportunidade de discutir questões acerca da temática da educação de surdos e os processos que norteiam o fazer do professor numa perspectiva formativa do respeito à especificidade do aluno surdo nos seus diferentes aspectos. Com isto, apresentar ao discente o universo da Libras (Língua

Brasileira de Sinais) como marca linguística e cultural do povo surdo, como também o universo de sinais que servirão de suporte para uma comunicação plena com o aluno surdo. Por fim, trazer á tona um novo olhar e uma ressignificação sobre o sujeito/aluno surdo, como ser único que faz parte do processo de ensino e aprendizagem e que precisa de respeito a sua língua e sua construção identitária.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dos assuntos supracitados, com momentos de discussão e problematização das temáticas abordadas na disciplina. Seminários e trabalhos em grupo. Treinos de conversação em Libras nas aulas práticas.

AVALIAÇÃO

Três provas, escrita e prática, abordando os assuntos teóricos e os sinais apreendidos em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Língua de sinais como línguas naturais. Mitos sobre as línguas de sinais. Características Culturais das Comunidades Surdas. A Datilologia como Recurso da LIBRAS. Aspectos Linguísticos da LIBRAS. Os sinais e seus Parâmetros. Marcações não manuais: Expressões faciais Gramaticais. Saudações: Promovendo um contexto dialógico em língua de sinais. Ordem das palavras na Libras. Numerais e sistema monetário. Verbos, substantivos, adjetivos, advérbios de tempo/hora, pronomes, alimentos, materiais escolares. Sinais Específicos da Área das Licenciaturas Exatas. Disciplinas. Família. Sinais da área da Educação. Práticas de Conversação. A língua em uso: Contextos triviais de comunicação. Possibilidades de Expressão Corporal- Dramatizações e teatro em Libras. Um passeio pelas raízes da história dos surdos. Direitos linguísticos do surdo sob o enfoque das políticas públicas educacionais. Aquisição de Libras-L1 X Língua Portuguesa-L2. Adaptações Curriculares para o aluno surdo. A influência dos modelos educacionais no sujeito surdo. As políticas de inclusão/exclusão X. Pedagogia Surda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAPOVILLA, F. C.; **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras**. Editora EDUSP, 2004, v.19.
- GESSER, A. **LIBRAS – Que língua é essa?** São Paulo, SP. Editora Parábola Editorial, 2009.
- FALCÃO, L. A. **Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo novos diálogos**. Recife: O Autor, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- QUADROS, R. M. E KARNOPP, L. B. **Língua de sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre, Editora Artmed, 2004.
- GÓES, M. C. R.; **Linguagem, surdez e educação**. 2002, 3ª Edição.
- SKLIAR, C.; **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Editora Mediação, 2013, 6ª. Edição.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O
COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE-CAA

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



Prof. Dr. Charlie Salvador Gonçalves
Coordenador
Universidade Federal de Pernambuco
Centro Acadêmico de Agreste - NFD
SIAPE: 1836312

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO
DO CURSO

QUÍMICA-LICENCIATURA

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



Prof. Dra. Jane M. Gonçalves Laranjeira
Coord. Química - Licenciatura
UFPE - CAA - SIAPE: 1836364
Núcleo de Formação de Docentes



Emitido em 29/09/2023

EMENTA Nº 1369/2023 - SEGEC (12.33.89)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/09/2023 18:10)

MARIA FABIANA DA SILVA COSTA

COORDENADOR - TITULAR

CGLQ NFD (12.33.26)

Matrícula: ###306#8

(Assinado digitalmente em 02/10/2023 20:21)

ROBERTO ARAUJO SA

COORDENADOR - SUBSTITUTO

CGLQ NFD (12.33.26)

Matrícula: ###153#6

Visualize o documento original em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número: **1369**, ano: **2023**, tipo: **EMENTA**, data de emissão: **29/09/2023** e o código de verificação: **2f762b45bf**